

Exame de Avaliação Profissional

11/Março/2006

1. Considerando que uma empresa da metalomecânica compra no mercado um determinado componente para montar numa certa estrutura e que utiliza o sistema duplo contabilístico qual o lançamento a fazer na imputação do custo da mão-de-obra à produção.

- a) Débito classe 6 – Conta 62... / Crédito classe 9 – Custo de produção
- b) Débito classe 9 – Custo de produção / Crédito classe 6 – Conta 62...
- c) Débito classe 9 – Custo de produção / Crédito classe 9 – Conta reflectida
- d) Débito classe 9 – Conta reflectida / Crédito classe 9 – Custo de produção

2. No âmbito do comportamento face ao volume de produção os custos podem dividir-se em:

- a) Directos e indirectos.
- b) Fixos, variáveis e custos administrativos.
- c) Variáveis, fixos e semi-variáveis.
- d) Proporcionais, semi-variáveis ou rígidos.

3. Diga qual destas frases lhe parece correcta: Numa dada estrutura de custos fabris, com o aumento da produção...

- a) ... Os custos fixos unitários diminuem.
- b) ... Os custos variáveis unitários aumentam.
- c) ... Os custos totais unitários diminuem tendendo para os custos variáveis unitários.
- d) ... Os custos totais unitários aumentam.

4. O custo de produção do transporte de passageiros de Lisboa para o Porto efectuado pela CP integra obrigatoriamente os custos de:

- a) Matérias-primas, mão-de-obra directa e gastos gerais de fabrico.
- b) Matérias-primas e os restantes gastos da empresa.
- c) Matérias-primas, mão-de-obra directa e gastos indirectos fabris e não fabris.
- d) Todas as anteriores são falsas.

5) O custo variável unitário é representado no gráfico cartesiano por:

- a) Uma assíntota ao eixo dos xx .
- b) Uma recta paralela do eixo dos yy .
- c) Uma assíntota ao eixo dos yy .
- d) Uma recta paralela ao eixo dos xx .

6) A margem de segurança indica-nos:

- a) A diferença entre as vendas actuais e as vendas correspondentes ao ponto crítico.
- b) O volume de vendas para a obtenção de um resultado zero.
- c) A diferença entre as vendas e os custos variáveis da empresa.
- d) O volume de vendas que iguala os custos variáveis e custos fixos.

7) Uma empresa que se dedica à construção de prédios de acordo com projecto de arquitectura fornecidos pelos clientes deve utilizar como método de acumulação de custos:

- a) O método de acumulação de custos directo.
- b) O método de acumulação de custos indirecto.
- c) O método das secções homogéneas.
- d) O método ABC.

8) Com respeito ao sistema de custeio variável indique a frase que lhe parece correcta:

- a) Permite obter sempre resultados de exploração mais elevados do que aqueles que se obteriam com a utilização do sistema de imputação racional aplicado para o mesmo período e na mesma empresa, haja ou não variação de produção.
- b) Só permite obter resultados de exploração mais elevados do que aqueles que se obteriam com o uso do sistema de custeio total, na mesma empresa e para um mesmo exercício, quando se verificar uma variação de produção correspondente a uma diminuição de existências.
- c) É aceite pelos princípios contabilísticos geralmente aceites na valorimetria dos *stocks* de produtos acabados.
- d) É utilizado para fins internos de gestão, no processo de decisão, considerando várias alternativas relacionadas com problemas de volume, custos e resultados produto a produto.

9) Num regime de produção conjunta, obtém-se:

- a) Produtos com importância relativa semelhante.
- b) Produtos distintos nas várias fases de fabrico.
- c) Somente produtos principais.
- d) Produtos uniformes.

10) A informação proporcionada pela Contabilidade Analítica ou Interna de uma empresa transformadora deve:

- a) Estar organizada de acordo com as necessidades específicas das entidades financiadoras.
- b) Servir todos os responsáveis da empresa qualquer que seja a sua posição hierárquica.
- c) Deve fornecer primordialmente os dados das actividades não fabris.
- d) Deve estar organizada para por em relevo as responsabilidades perante os terceiros.

11) Qual das seguintes frases se refere ao método de acumulação de custos por encomenda (método directo):

- a) Os subprodutos devem ser valorizados pelo método das unidades equivalentes.
- b) O CIPA (Custo Industrial dos Produtos Acabados) deve ser calculado apenas quando já não houver produtos em vias de fabrico.
- c) O problema da repartição dos custos de produção pelos co-produtos é um problema típico que surge neste método.
- d) É um método de aplicação preferencial na produção contínua e estandardizada.

12) O cálculo do ponto crítico das vendas considera:

- a) O isolamento dos custos variáveis unitários da empresa.
- b) A determinação dos custos fixos fabris e não fabris.
- c) O cálculo da margem entre o preço de venda e o custo variável unitários.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

13) O custo industrial ou de produção do produto manufacturado numa empresa industrial é constituído pelos custos de:

- a) Matérias-primas, mão-de-obra directa e gastos gerais de fabrico.
- b) Matérias-primas e os restantes gastos da empresa.
- c) Matérias-primas, mão-de-obra directa e gastos indirectos fabris e não fabris.
- d) Matérias-primas e gastos indirectos fabris.

14) O sistema de custeio por processos é um processo de custeio médio e deve ser utilizado:

- a) Em unidades fabris com produções de produtos diversificados.
- b) Em unidades fabris com produções de produtos homogéneos ou homogeneizáveis.
- c) Em unidades fabris que laborem por encomenda.
- d) Em unidades fabris com regime de produções homogéneas.

15) Quando se repartem os gastos gerais de fabrico através de uma base ou por quota teórica a Contabilidade Analítica:

- a) Tem os procedimentos de apuramento dos custos de produção bastante dificultados.
- b) No final de cada período contabilístico tem que comparar os custos imputados na Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira.
- c) As diferenças encontradas na alínea anterior não são consideradas no apuramento dos resultados financeiros por serem de pequeno montante.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

16) Quando a Contabilidade Analítica de uma empresa de metalomecânica adopta o método do custo directo (por encomenda) para apuramento dos custos de produção:

- a) Os custos com as naturezas indirectas são imputados diariamente dada a facilidade de repartição.
- b) As existências de produtos em vias de fabrico são valorizadas em regra diariamente.
- c) Diariamente pode ter a imputação das naturezas directas (matérias primas e mão de obra directa).
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

17) O nível da capacidade teórica no âmbito da actividade da empresa é o nível que pressupõe:

- a) A previsão da actividade que a empresa *deverá ter*.
- b) Ter em atenção as limitações de ordem interna.
- c) Um conjunto de meios humanos e materiais disponíveis.
- d) O funcionamento da empresa em condições ideais.

18) O controlo do orçamento de vendas consiste:

- a) Na adaptação da empresa a vários níveis de actividade para controlo dos desvios.
- b) Em previsões quantificadas da actividade da empresa.
- c) Na medida, análise e controlo de desvios.
- d) Na determinação de um certo nível de actividade.

19) Quando a Contabilidade Analítica adopta o método do custo por processos para apuramento dos custos de produção:

- a) Os custos com as naturezas indirectas são imputados diariamente dada a facilidade de repartição.
- b) No final de cada mês faz-se o apuramento das naturezas e o cálculo dos custos de produção.
- c) As existências de produtos acabados são valorizadas em regra diariamente.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

20) O orçamento rígido permite:

- a) A adaptação da empresa a vários níveis de actividade para controlo dos desvios.
- b) Estudar as potencialidades de que a empresa dispõe.
- c) A adaptação a diferentes níveis de actividade.
- d) A selecção de um certo nível de actividade.

21) Suponha que é confrontado com a seguinte situação:

Conta de produção do produto Alfa

Ex. Iniciais de PVF: (5.000 unidades)	Produção acabada (65.000 unidades)
MP (80%) 10.500 Euros	Produção rejeitada (5.000 unidades)
CT (20%) 6.500 Euros	
Custos adicionais:	Ex. Finais de PVF: (4.000 unidades)
MP 100.000 Euros	MP – 100%
CT 194.000 Euros	CT – 20%

Sabendo que o critério valorimétrico utilizado na movimentação das existências é o custo médio ponderado, e ainda que se considera normal uma rejeição de até 10% da produção acabada, diga qual o valor da produção acabada (aproximadamente):

- a) 273.176 Euros.
- b) 294.000 Euros.
- c) 302.156 Euros.
- d) 311.000 Euros.

22) Numa produção conjunta obtiveram-se dois produtos principais e um subproduto e suportaram-se 40.000 euros de custos com matérias-primas, mão-de-obra directa e custos gerais de produção. Após a separação, para acabar os produtos principais A e B é necessário suportar mais 10.000 e 15.000 euros respectivamente, enquanto que para acabar e vender o subproduto Delta se prevê um custo adicional de 3.000 euros. Sabendo-se que, o valor esperado de venda do subproduto é de 7.000 euros e se fabricaram 5.000 unidades de A e 8 000 de B, que são vendidos no mercado a 8 e 9 euros por cada unidade respectivamente, diga qual o custo de produção global de cada um dos produtos A e B (valor aproximada):

- a) A – 10.000 euros, B – 15.000 euros
- b) A – 12.414 euros, B – 23.586 euros
- c) A – 22.414 euros, B – 38.586 euros
- d) A – 24.736 euros, B – 36.264 euros

23) A empresa Alfa, que iniciou a sua actividade em 1/1/N produziu durante esse ano 400.000 unidades do seu produto, existindo em 31/12/N uma existência final de 20.000 unidades. Sabendo que o preço de venda é de 6 euros a unidade e que essa empresa tem a seguinte estrutura de custos anuais:

	Fixos	Variáveis
Custos industriais	1.000.000 Euros	300.000 Euros
Custos de distribuição e venda	6.000 Euros	3 Euros/unidade
Custos administrativos	12.000 Euros	--

Qual o resultado antes de IRC que a empresa apresentaria, utilizando como sistema de custeio subjacente, o sistema de custeio total.

- a) Negativo 173.000 Euros
- b) Negativo 113.000 Euros
- c) Positivo 113.000 Euros
- d) Positivo 1.045.000 Euros.

24) A empresa X, que se encontra a trabalhar em regime de sub-utilização, produz um artefacto A que vende a 50 € a unidade. No mês de Julho do ano N produziu e vendeu 10,000 unidades com a seguinte estrutura de custos: custos variáveis 30€ por unidade, custos fixos 80.000€ e custos semi-variáveis 20.000 €. Surgiu entretanto um comprador estrangeiro que se propõe colocar 3.000 peças adicionais, o que vai preencher a capacidade da fábrica, oferecendo todavia apenas um preço de 37,50 € por unidade. Porque os custos variáveis são proporcionais e os custos semi-variáveis crescerão de 4.000 € para este aumento de produção, a empresa deve:

- a) Aceitar a encomenda mas a um preço superior a 40 €
- b) Aceitar a encomenda uma vez que o custo diferencial ascenderá a 31,33 €
- c) Rejeitar a encomenda uma vez que o custo total médio ascenderá a 40 €
- d) Rejeitar a encomenda.

25) Sabendo que o preço de venda unitário é de 8 euros, que a margem de cobertura (margem de absorção) é de 40% e que os custos fixos totais são de 800.000 euros diga qual deverá ser o volume de vendas (em valor) para que a empresa tenha um resultado negativo (prejuízo) de 50.000.euros

- a) 800.000 Euros.
- b) 1.250.000 Euros.
- c) 1.875.000 Euros.
- d) 2.125.000 Euros.

26) Considera-se a seguinte ficha de custo padrão para uma quantidade de 100.000 unidades.

	Quantidade total	Custo
Matéria-prima	40.000 kg	12 Euros/kg
Mão-de-obra directa	3.000 horas	8 Euros/hora
Gastos gerais de fabrico variáveis		2 Euros/unidade produzida

Durante o mês de Janeiro do ano N a produção foi de 8.000 unidades tendo-se verificado os seguintes custos reais:

	Quantidade total	Custo total
Matéria-prima	3800 kg	44.000 Euros
Mão-de-obra directa	250 horas	2.200 Euros
Gastos gerais de fabrico variáveis		7.200 Euros

Com base nos elementos indicados diga qual é o desvio total no mês de Janeiro de 2004.

- a) 2.920 Euros favoráveis.
- b) 2.920 Euros desfavoráveis.

- c) 3.140 Euros favoráveis.
d) 3.140 Euros desfavoráveis.

27) A estrutura de custos de uma dada empresa industrial para a fabricação do seu produto A é a seguinte: custos variáveis – 120 € por unidade e custos fixos – 3.000.000 €, para uma actividade normal estimada de 50.000 unidades. O preço de venda da unidade de produto ascende a 200 €. Nestas condições, a empresa:

- a) Até ao nível de actividade de 37.500 unidades terá prejuízo.
b) Necessita de atingir um volume de vendas superior a 8.000.000 € para ter lucro.
c) Apresentará lucros a partir de 38.000 unidades produzidas e vendidas.
d) Necessita produzir pelo menos 50.000 unidades para ter lucro.

28) Uma empresa comercializa um produto B ao preço de 20 €. O custo variável médio ascende a 10 € e a sua estrutura de custos fixos eleva-se a 1.600.000 €. Informações recolhidas no mercado, junto da concorrência, configuram a necessidade de fazer baixar o preço de venda de 10%. As quantidades vendidas pela empresa actualmente elevam-se a 200.000 unidades. Se a empresa optar por baixar o preço de venda, para manter o actual nível de lucros, necessitará vender

- a) 220.000 unidades
b) 160.000 unidades
c) 250.000 unidades
d) 238.500 unidades

29) Considere o seguinte recibo de ordenado do trabalhador X no mês de Janeiro do ano n:

Ordenado base	2.000 Euros
<i>Descontos/retenções:</i>	
Segurança social	11% (220 Euros)
I R S	10% (200 Euros)
Liquido a receber	1.580 Euros

Considere que os encargos patronais para a segurança social e o seguro obrigatório ascendem a 25%.

Sabendo ainda que:

- Número de semanas úteis anuais é de 45;
- Horário de trabalho semanal é de 40 horas;
- Se espera uma perda de 10% no tempo útil de trabalho diário,

Diga qual o valor hora a considerar para efeitos de cálculo e imputação ao custo de produção, tendo em atenção que o custo a calcular deve incluir todos os custos previsíveis com o trabalhador. (valor arredondado):

- a) 13,7 Euros.
b) 18,5 Euros.
c) 19,4 Euros.
d) 21,6 Euros.

30) A empresa Z produziu 2.000 tons do produto C que exigiram de matérias-primas 80.000 €, de mão-de-obra directa 26.000 € e de gastos gerais de fabrico 34.000 euros. A empresa tinha 500 tons de C em existência inicial a 68 € cada e no final 400 toneladas do mesmo produto. Admita que a empresa segue o LIFO na valorização das saídas de produtos acabados, pelo que a existência final fica valorizada por:

- a) 27.000 Euros.
- b) 27.600 Euros.
- c) 30.000 Euros.
- d) 27.200 Euros.

31) Certa ordem de fabrico – 10.000 peças mod. XX – apresenta de custos de produção 29.400 Euros. Sabendo que os defeitos normais são 2% da produção lançada em produção e que no período se obtiveram 300 peças com defeito:

- a) O custo da produção entrada em armazém totaliza 28.500 Euros.
- b) Os resultados extraordinários (acidentais) são movimentados a débito por 300 Euros.
- c) Não há qualquer lançamento em resultados extraordinários (acidentais).
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

32) Uma empresa industrial de moagem de trigo tem a sua contabilidade analítica organizada num sistema de custeio padrão. As normas técnicas de produção para 1 ton referem que para a produção de farinha são utilizadas 13 Hh na transformação da farinha de tipo I e 17 Hh na de tipo II. O padrão de custo da mão-de-obra directa engloba por cada hora 14 euros de remunerações a que acrescem 50% de encargos sociais obrigatórios. Nestas condições, o custo padrão de MOD a imputar por cada tonelada de farinha produzida será:

- a) 283 € para a farinha de tipo I e 352 € para a farinha de tipo II.
- b) 273 € para a farinha de tipo I e 357 € para a farinha de tipo II.
- c) 262 € para a farinha de tipo I e 361 € para a farinha de tipo II.
- d) 270 € para a farinha de tipo I e 355 € para a farinha de tipo II.